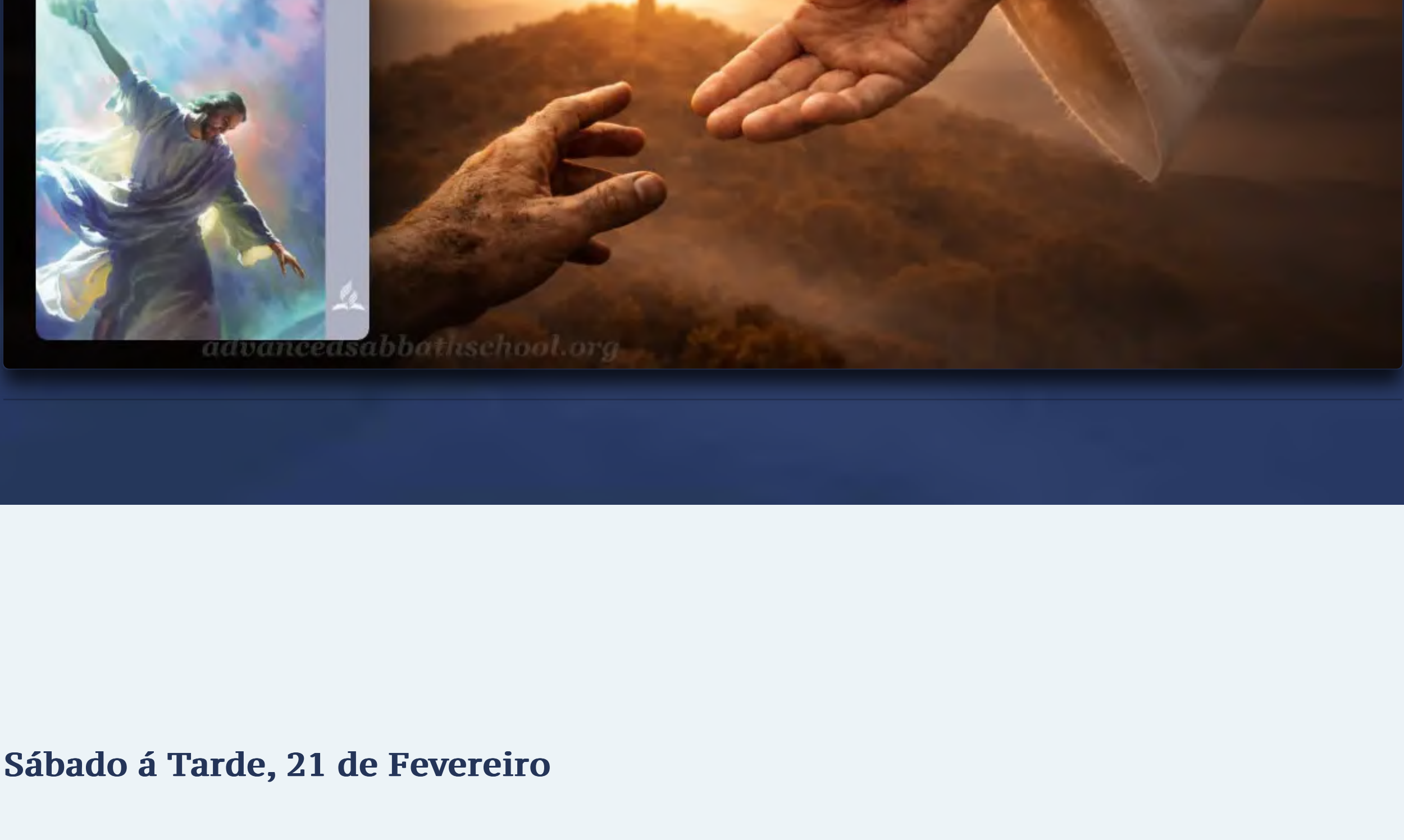


Reconciliação e esperança

Lição 9, 1º trimestre, 21 a 27 de fevereiro de 2026



Sábado á Tarde, 21 de Fevereiro

Verso para memorizar:

“Porque aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nele.” BKJ – 2Corinthians 5:21

“As mentirosas acusações de Satanás contra o caráter e governo divinos apareceram sob sua verdadeira luz. Acusou a Deus de procurar simplesmente a exaltação de Si mesmo, exigindo submissão e obediência de Suas criaturas, e declarou que, enquanto o Criador reclamava abnegação de todos os outros, Ele próprio não a praticava e não fazia sacrifício algum. Viu-se agora que para a salvação de uma raça caída e pecadora, o Governador do Universo fizera o máximo sacrifício que o amor poderia efetuar; pois “Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo.” 2 Coríntios 5:19. Viu-se também que, enquanto Lúcifer abria a porta para o pecado, pelo seu desejo de honras e supremacia, Cristo, a fim de destruir o pecado, Se humilhara e Se fizera obediente até à morte.” DD 4.1, GC 502.2

“Por meio de Jesus, foi a misericórdia divina manifesta aos homens; a misericórdia, no entanto, não pôs de parte a justiça. A lei revela os atributos do caráter de Deus, e nem um jota ou til da mesma se podia mudar, para ir ao encontro do homem em seu estado caído. Deus não mudou Sua lei, mas sacrificou-Se em Cristo, para redenção do homem. “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo”. 2 Coríntios 5:19, GC 502.2

Domingo, 22 de Fevereiro

Reconciliados das Obras Más

Leia Colossenses 1:21 e 22. O que significa dizer que estávamos “separados de Deus” e éramos “inimigos Dele” (NVI)? O que a morte de Cristo obtém por nós? Veja também Efésios 5:27.

“Apreciar a bondade no coração é uma obra que muitos têm estranhamente negligenciado. Aqueles cujos corações são santificados e purificados não seguirão práticas enganosas. Deus despreza um espírito egoísta e cobiçoso. Paixões más enchem o coração que é movido pelo egoísmo. O egoísmo leva à opressão, e à medida que os atos de opressão se repetem, o intelecto é corrompido e deixa de tomar decisões corretas.” (15MR 254.2)

“Em nenhum caso Cristo servirá com práticas injustas e infiéis. ‘A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para perante Ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis’ (Colossenses 1:21-22). Deus chama por cristãos inteligentes, por homens e mulheres cheios do conhecimento da Sua vontade. Precisamos sentir o poder convertedor da verdade. Isto removerá as exigências arbitrárias que têm causado tanto mal, lançando uma nuvem sobre a mente dos homens. O Senhor chama por homens e mulheres que, por suas boas obras, mostrem que a verdade trouxe mudança em suas vidas. Seus obreiros devem agora retirar os fios de egoísmo que têm manchado o padrão.” 15MR 254.3

“Nosso conhecimento deve dar espiritualidade ao entendimento. Nosso conhecimento das Escrituras deve ser prático. O Senhor Se agrada quando aqueles que estão ligados a Ele estão cheios do conhecimento da Sua vontade. Seus servos devem diariamente obter mais conhecimento dEle. Diariamente devem crescer em graça e em entendimento espiritual, fortalecidos com poder, segundo a força da Sua glória. Devem aumentar em eficiência espiritual, para que possam dar força ao povo de Deus.” 15MR 255.1

“Deus não pede que pecadores entrem em Seu serviço com seus traços naturais de caráter, para fracassarem diante do universo celestial e diante do mundo. Ele não pede que um homem não convertido tente servi-Lo. Aqueles que não foram colocados sob o controle da lei da justiça e da misericórdia fariam melhor em deixar sua posição de autoridade até que aprendam que o Senhor quer misericórdia e não sacrifício.” 15MR 255.2

Segunda, 23 de Fevereiro

Se permanecer na fé

Leia Colossenses 1:23. O que você entende sobre permanecer “alicerçados e firmes” na fé? (Veja também Cl 2:5; Ef 3:17.)

“As condições para o nosso conhecimento do mistério de Deus estão claramente declaradas: ‘Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho’ Colossenses 1:23. Isto requer muita investigação das Escrituras. Não podemos estar firmados na fé a menos que eduquemos e treinemos cada faculdade da mente. Permanecer na fé significa ter um propósito determinado de usar todo poder concedido por Deus para nos tornarmos construtores experientes e competentes com Deus, edificando as almas daqueles que estão na fé e esforçando-nos para alcançar o que ainda não chegaram ao conhecimento da verdade.” Review and Herald, 18 de fevereiro de 1909, par. 5.

“Estas palavras descrevem a condição daqueles que, pela recepção e santificação da verdade, experimentam uma transformação de caráter. A razão pela qual muitos cristãos professos não têm essa experiência é porque não cumprem os deveres que estão diretamente em seu caminho. Eles professam crer em Jesus, mas falham em aceitá-Lo como seu Salvador pessoal.” Youth's Instructor, 25 de maio de 1893, par. 2.

“O Senhor fez toda provisão para que possamos ter uma experiência rica, abundante e cheia de alegria. João escreve a respeito de Cristo, dizendo: ‘Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens’ João 1:4. A vida está associada à luz, e se não temos luz do Sol da justiça, não podemos ter vida nEle. Mas esta luz foi provida para cada alma, e somente quando nos afastamos da luz é que a escuridão vem sobre nós. Jesus disse: ‘Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida’ João 8:12. No mundo ao nosso redor não pode haver vida sem luz. Se o sol deixasse de brilhar, toda vegetação e toda vida animal chegariam ao fim. Isto ilustra o fato de que não podemos ter vida espiritual a menos que nos coloquemos sob os raios do Sol da justiça. Se colocarmos uma planta florida em um quarto escuro, logo ela murchará e morrerá; da mesma forma, podemos ter alguma vida espiritual e ainda assim perdê-la ao permanecer em uma atmosfera de dúvida e desânimo. Jesus diz: ‘Estai em mim, e eu em vós. Como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer’ João 15:4-5, A.” VI, 25 de maio de 1893, par. 3.

Terça, 24 de Fevereiro

O Plano Eterno de Deus

“Os apóstolos não consideraram preciosa a própria vida, regozijando-se em ser considerados dignos de sofrer pelo nome de Cristo. Paulo e Silas perderam tudo. Suportaram açoites, e foram atirados, não com brandura, sobre o chão frio de uma prisão, em posição por demais penosa, com os pés erguidos e presos a um tronco. Chegaram então aos ouvidos do carcereiro queixas e murmurações? Oh, não! Da prisão interior irromperam vozes quebrando o silêncio da meia-noite com hinos de alegria e louvor a Deus. Esses discípulos eram animados por profundo e fervoroso amor pela causa de seu Redentor, pela qual sofriam.” T3 406.3

“À medida que a verdade de Deus nos enche o coração, absorve-nos as afeições e nos rege a vida, também nós consideraremos alegria sofrer por amor da verdade. Nenhuma parede de prisão, nenhuma estaca de martírio, nos pode intimidar ou impedir na realização da grande obra. ‘Vem, ó minha alma, ao Calvário!’ Observa a vida humilde do Filho de Deus. Foi um ‘homem de dores, experimentado nos trabalhos’”. Isaías 53:3. Contemplem-Lhe a ignomínia, a agonia do Getsêmani, e aprendam o que seja abnegação. Sofremos nós privações? Sofreu-as Cristo, a majestade do Céu. Essa pobreza, porém, foi por amor de nós que Ele suportou. Acharno-nos classificados entre os ricos? O mesmo se deu com Ele. Consentiu, no entanto, por amor de nós, em fazer-Se pobre, para que por meio dessa pobreza nos tornássemos ricos. Temos exemplificada em Cristo a abnegação. Seu sacrifício não consistiu apenas em deixar as reais cortes celestes, em ser julgado por homens ímpios como criminoso e declarado culpado, e ser entregue à morte do malfeitor, mas em suportar o peso dos pecados do mundo. Sua vida nos reprova a indiferença e frieza. Acharno-nos próximo ao fim do tempo quando o diabo desce a nós “e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo”. Apocalipse 12:12. Ele está manobrando com “todo o engano da injustiça para os que perecem”. 2 Tessalonicenses 2:10. O conflito foi deixado em nossas mãos por nosso grande Líder para que o levemos adiante com vigor. Não estamos fazendo a vigésima parte do que poderíamos fazer se estivéssemos alerta. A obra é retardada pelo amor da comodidade e falta do espírito de abnegação de que nosso Salvador nos deu exemplo em Sua vida. Precisamos de cooperadores de Cristo, de homens que sintam a necessidade de mais extensos esforços. A obra de nossos prelos não deve diminuir, mas duplicar. Devem-se estabelecer escolas em vários lugares a fim de educar nossos jovens em preparo para seu trabalho na divulgação da verdade.” T3 406.4 - 407.3

Quarta, 25 de Fevereiro

O Mistério de Deus é revelado

Leia Colossenses 1:26 e 27. Paulo mencionou duas vezes o “mistério”. Que mistério é esse?

“A doutrina da encarnação de Cristo na carne humana é um mistério, “o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações”. Colossences 1:26. É o grande e profundo mistério da piedade. “O Verbo Se fez carne, e habitou entre nós.” João 1:14. Cristo tomou sobre Si a natureza humana, natureza inferior a Sua natureza celestial. Coisa alguma poderia, como esta, mostrar a maravilhosa condescendência de Deus. Ele “amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito”. João 3:16. João apresenta esse maravilhoso assunto com tal simplicidade que todos podem apreender as idéias expostas e ser esclarecidos.” ME1 246.3

Como os textos abaixo sobre o mistério de Deus nos ajudam a entender diferentes aspectos do plano da salvação? Ef 1:7-10, Ef 3:3-6

“Assim o Senhor comissionara Paulo para que penetrasse no largo campo missionário do mundo gentio. A fim de prepará-lo para esta extensa e difícil tarefa, Deus o trouxera em íntima comunhão consigo, abrindo-lhe perante a arrebatada visão aspectos da beleza e glória do Céu. Fora-lhe entregue a missão de tornar conhecido “o mistério” que esteve oculto “desde tempos eternos” (Rm 16:25) - “o mistério da Sua vontade” (Ef 1:9). AA 87.2

“**O Mistério da Piedade** — A norma para avaliar o caráter é a lei real. A lei é o denunciador do pecado. Pela lei vem o conhecimento do pecado. O pecador é, porém, constantemente atraído para Jesus pela maravilhosa manifestação de Seu amor em humilhar-Se a Si mesmo até a ignominiosa morte na cruz. Que tema para estudo é este! Os anjos têm procurado e anelado fervorosamente devassar esse admirável mistério. É um estudo que pode pôr à prova a mais alta inteligência humana, que o homem, caído, enganado por Satanás, tomando o partido deste último, possa ser moldado à imagem do Filho do Deus infinito. Que o homem seja semelhante a Ele, e que, devido à justiça de Cristo concedida ao homem, Deus amar o homem — caído mas resgatado — assim como Ele amou a Seu Filho. Lede-o diretamente dos vivos oráculos.” ME3 169.1

Quinta, 26 de Fevereiro

O Poder do Evangelho

Leia Colossenses 1:28 e 29. Qual é o foco de Paulo? Por que ele utilizou as expressões “todos”, “cada um” e “cada pessoa”?

“Que responsabilidade é esta! Uma obra é aqui apresentada que é mais laboriosa do que meramente pregar a palavra; é representar Cristo em nosso caráter, ser epístolas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens.” (Gospel Workers 1892, p. 422.3)

“Estas palavras apresentam perante o obreiro de Cristo um elevado objetivo, que entretanto, pode ser alcançado por todos os que, colocando-se sob o controle do grande Professor, aprendem diariamente na escola de Cristo. O poder às ordens de Deus é ilimitado, e o pastor que em sua grande necessidade une-se a Deus pode estar certo de que receberá o que há de ser para seus ouvintes um cheiro de vida para vida.”AA 191.5

“Essa é a obra de Deus, a graça de Deus recebida e sentida, adornando a vida e as ações, para fazer sensível impressão sobre aqueles que ouvem.” T2 609.4

“Mas não é apenas isso. Há outras coisas a serem consideradas, as quais alguns têm negligenciado, mas que são importantes, na luz das que me foram apresentadas. O povo é impressionado pelo comportamento do orador no púlpito, por suas atitudes e maneira de falar. Se essas coisas forem como Deus deseja, a impressão que farão testemunhará em favor da verdade, especialmente para aqueles que têm estado ouvindo fábulas. É importante que as maneiras do pastor sejam modestas e dignas, de acordo com a santa e elevada verdade que ensina, para que uma impressão favorável seja feita naqueles que não são inclinados naturalmente à religião.” T2 609.5

Sexta, 27 de Fevereiro

Estudo Adicional

“A lei requer justiça — vida justa, caráter perfeito; e isso não tem o homem para dar. Não pode satisfazer as reivindicações da santa lei divina. Mas Cristo, vindo à Terra como homem, viveu vida santa, e desenvolveu caráter perfeito. Estes oferece Ele como dom gratuito a todos quantos o queiram receber. Sua vida substitui a dos homens. Assim obtêm remissão de pecados passados, mediante a paciência de Deus. Mais que isso, Cristo lhes comunica os atributos divinos. Forma o caráter humano segundo a semelhança do caráter de Deus, uma esplêndida estrutura de força e beleza espirituais. Assim, a própria justiça da lei se cumpre no crente em Cristo. Deus pode ser “justo e justificador daquele que tem fé em Jesus”. Romanos 3:26.” DTN 540.3

“O amor de Deus tem-se expressado tanto em Sua justiça como em Sua misericórdia. A justiça é o fundamento de Seu trono, e o prova de Seu amor. Era o designio de Satanás divorciar a misericórdia da verdade e da justiça. Buscou frustrar que a justiça da lei divina é um inimigo da paz. Mas Cristo mostrou que, no plano divino, elas estão indissolivelmente unidas; uma não pode existir sem a outra. “A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram”. Salmos 85:10. DTN 540.4

“Por Sua vida e morte, provou Cristo que a justiça divina não destrói a misericórdia, mas que o pecado pode ser perdoado, e que a lei é justa, sendo possível obedecer-lhe perfeitamente. As acusações de Satanás foram refutadas. Deus dera ao homem inequívoca prova de amor.” DTN 541.1

Para receber mais estudos, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272-2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedabbathschool.org